

# UMA CONTRIBUIÇÃO AO ESTADO DA ARTE SOBRE O ESTUDO DAS PEQUENAS CIDADES NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

Lucas da Silva SALMERON<sup>1</sup>

Angela Maria ENDLICH<sup>2</sup>

## RESUMO

Apenas recentemente as pequenas localidades conseguiram um espaço na produção acadêmica brasileira, já que por muitos anos elas tiveram pouco destaque neste meio, no qual produzia-se pesquisas sobre as metrópoles brasileiras, mas pouco se falava das pequenas e médias cidades. Porém, nos últimos anos, pode-se perceber que houve um crescimento do número de pesquisas que versavam sobre as pequenas localidades. Portanto, este trabalho tem por objetivo apresentar uma contribuição ao estado da arte sobre as pequenas cidades na produção científica, enfatizando as dissertações e as teses de programas de pós-graduação de variadas universidades brasileiras. Para tanto, realizou-se uma busca no banco de teses e dissertações em programas de pós-graduação em Geografia, analisando 48 trabalhos que abordaram as pequenas localidades enquanto objeto de pesquisa. As teses e as dissertações analisadas foram então agrupadas em diferentes categorias, apresentando brevemente sobre o que trata cada uma delas e de que forma as pequenas cidades foram investigadas nas produções científicas. Percebeu-se que as pequenas cidades são tratadas sob diferentes abordagens nos trabalhos analisados, cada qual com metodologias e problemáticas diferentes, e esta pluralidade de pesquisas sobre estas localidades se faz de grande importância para o cenário das pesquisas nesta área.

**Palavras chave:** Pequenas cidades. Geografia urbana. Estado da arte.

---

<sup>1</sup> Mestre em Geografia pela Universidade Estadual de Maringá.

<sup>2</sup> Doutora em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP); Professora Associada do Departamento de Geografia e Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

## **A CONTRIBUTION TO THE STATE OF THE ART ON THE STUDY OF SMALL CITIES IN GRADUATE PROGRAMS OF BRAZIL**

### **ABSTRACT**

It was only recently that small towns got a space in Brazilian academic production, since for many years these towns had little prominence in the academia, which research was carried out on big Brazilian cities and metropolises, but a few was said about small and medium-sized cities. However, in the last few years it can be said that there has been an increase in the number of researches dealing with these small towns. This paper aims to present a contribution to the state of the art about small cities in scientific production, emphasizing dissertations and theses of graduate programs of several Brazilian universities. For this purpose, a search was made in the thesis and dissertations database of graduate programs in Geography, analyzing 48 researches that addressed small towns as an object of study. These analyzed theses and dissertations were then grouped into different categories, where briefly were presented what each of them is about and how small towns were investigated in these scientific productions. It was noticed that small towns are treated under different approaches in the analyzed studies, each one with different methodologies and problems, and this plurality of researches on these locations is of great importance for the research scenario in this area.

**Keywords:** Small towns. Urban Geography. State of Art.

## 1 INTRODUÇÃO

As pequenas cidades também possuem papéis, funções e estão inseridas na rede urbana, e como tal, também precisam ser pensadas e analisadas neste conjunto. Além disso, elas são lugares de vivências, de experiências e de laços afetivos que seus moradores ali criam e recriam. No entanto, nem sempre estas localidades se constituíram uma preocupação dos pesquisadores.

A preocupação em analisar diversas situações problema presentes na realidade das pequenas cidades brasileiras é recente. Nota-se que nos últimos anos houve um crescimento no número de trabalhos que abordam as pequenas cidades brasileiras enquanto objeto de pesquisa. Neste sentido, o presente texto objetiva apresentar uma contribuição ao estado da arte acerca da temática das pequenas cidades na produção acadêmica, especificamente como tal assunto vem sendo abordado em teses e dissertações de programas de pós-graduação em Geografia de diversas universidades brasileiras.

Realizar um levantamento de todos os materiais já produzidos sobre esse tema, seja em artigos, livros, entre outros, é uma tarefa complexa, visto que o interesse pelas pequenas cidades no meio acadêmico, ainda que tenha por muito tempo permanecido secundarizado nos estudos urbanos, vem crescendo nos últimos anos. De tal modo, escolheu-se como recorte as pequenas cidades nos trabalhos de mestrado e doutorado que já foram produzidos nos diversos programas de pós-graduação em Geografia das universidades brasileiras, trazendo uma contribuição ao estado da arte sobre essa temática.

É importante destacar que havia também diversos estudos de casos que ocorreram em pequenas cidades, muitos não relacionados à questão urbana especificamente, mas que por não abordar as especificidades das pequenas cidades ou não realizar algum tipo de discussão teórica sobre elas, optou-se por não os analisar, centrando-se apenas nas pesquisas que destacavam as pequenas cidades no corpo teórico do trabalho.

Nesse sentido, foram analisados 48 trabalhos de pós-graduação que abordaram as pequenas localidades em suas pesquisas. Estes trabalhos foram buscados nos bancos de teses e dissertações das universidades brasileiras somente, tais como a Universidade Estadual Paulista (Unesp), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Estadual do Centro-Oeste

(Unicentro), Universidade de Brasília (UnB) e Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Foram analisadas apenas as pesquisas que foram publicadas nos últimos 20 anos, período no qual houve maior intensificação da produção acadêmica desta temática.

Além disso, ressalta-se também que, por questões metodológicas, realizou-se uma busca geral em trabalhos que tratassem sobre a temática das pequenas cidades, e observando os programas de pós-graduação em que mais existiam trabalhos sobre esse tema, foram feitas posteriormente buscas em determinados programas. Logo, não se trata de uma busca em todos os programas de pós-graduação em Geografia do Brasil, mas naqueles em que se verificou o maior número de pesquisas relacionadas às pequenas cidades, ainda que, como destacado, existam maiores investigações em outros programas que aqui não foram citados.

Desse modo, este trabalho apresenta os resultados dessa contribuição ao estado da arte da pesquisa realizada, destacando o que foi e o que vem sendo produzido, cientificamente, nos trabalhos sobre as pequenas cidades brasileiras. Os resultados obtidos por meio da investigação aqui proposta serão apresentados, organizando-os por meio de categorias em comum, ou seja, pesquisas que possuem assuntos similares serão agrupadas em diferentes categorias e assim serão apresentadas, comentando brevemente sobre o que cada uma destas pesquisas trataram em suas investigações.

## **2 AS PEQUENAS CIDADES ENQUANTO OBJETO DE PESQUISA NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO BRASIL**

Como explicitado anteriormente, é relativamente recente a valorização do estudo das pequenas localidades enquanto objeto de estudo de pesquisas na produção acadêmica brasileira. Como é ressaltado por Fresca (2010), apenas nas últimas décadas que os pesquisadores das diversas ciências “redescobriram” as cidades pequenas e passaram a estudar sua relevância, seus significados e sua representação social, econômica e cultural no contexto da urbanização brasileira. Em complemento a esta visão, Endlich (2006, p. 31) destaca:

Não contemplar as pequenas cidades é esquecer uma parte da realidade urbana. Não se deixa apenas de estudar uma parte concreta da espacialidade brasileira, como também esta falta de estudo compromete uma compreensão mais ampla da rede urbana, até mesmo das questões tratadas no domínio dos centros urbanos maiores, bem como das possibilidades de intervenção.

Logo, esta valorização das pequenas cidades nas pesquisas acadêmicas se faz de suma importância, visto que estas não foram tratadas como prioridade dos estudos urbanos até algumas décadas atrás. Como destaca Moreira Junior (2016), a diversidade urbana do país é múltipla e complexa. Cidades médias, pequenas, ribeirinhas, entre outras realidades urbanas, igualmente, fazem parte do quadro urbano nacional. Todos estes espaços carregam consigo experiências diversificadas e que devem ser consideradas.

Isto não significa que se deva ignorar ou desconsiderar a importância das metrópoles ou das grandes cidades, mas ainda é preciso ampliar os debates que se referem às pequenas localidades que, por muito tempo, permaneceram secundarizadas no meio acadêmico e científico. Sendo assim, este trabalho surge então da necessidade de se averiguar o que já se produziu sobre a temática das pequenas cidades nos últimos anos, tendo por base, como já mencionado, trabalhos de pós-graduação, dentre dissertações de mestrado e teses de doutorado de programas de todo o Brasil, buscando compreender o que se vem falando sobre as pequenas cidades na produção científica brasileira.

O critério para seleção desses trabalhos foi considerar aqueles que constavam termos como “pequenas cidades” ou relativos em seu título e/ou que dedicaram uma seção ou tópico para discorrer sobre elas, além, certamente, de investigarem essas pequenas localidades enquanto objetos de pesquisa. Cabe ressaltar que dado ao crescente volume de publicações que tal temática assumiu nos últimos anos, o presente levantamento é uma contribuição ao estado da arte sobre as pequenas cidades, e não um levantamento completo de toda a produção acadêmica já desenvolvida.

Para o discorrer sobre estas pesquisas, as mesmas foram agrupadas em diferentes categorias, que serão apresentadas no decorrer do texto. O critério para agrupar estes trabalhos foi verificar características gerais em comum entre estes, observando as temáticas que se aproximavam. Assim, as categorias delimitadas foram: 1) Produção do espaço urbano; 2) Indústrias e industrialização em pequenas cidades; 3) Inserção e papéis das pequenas cidades na rede urbana; 4) Caracterização e dinâmica das pequenas cidades; e 5) Outras temáticas. Outros

trabalhos que possuíam temáticas diferenciadas às demais categorias, ou cuja temática não se repetia em outras investigações, foram agrupadas na categoria “outras temáticas de pesquisa”.

A seguir cada uma dessas categorias são detalhadas com seus respectivos trabalhos, constando o nome dos autores, o ano de publicação, a instituição na qual foi realizada a pesquisa, o título dos trabalhos e o nível da pesquisa, sendo a sigla M para as pesquisas de mestrado e a sigla D para aquelas de doutorado.

## 2.1 PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO

A primeira categoria destaca os trabalhos que tiveram a produção do espaço urbano das pequenas cidades como tema norteador da pesquisa, ou seja, que tratam sobre a produção, as modificações ou as transformações que ocorrem nesses espaços.

Como afirma Santos (2010), a produção e constituição do espaço urbano está relacionada às transformações de ordem econômico-financeira do qual a sociedade contemporânea está submetida, isto é, a produção, a circulação de mercadorias, as relações sociais existentes e o consumo do e no espaço urbano. Além disso, esta produção do espaço também se dá por meio das relações estabelecidas entre o público e o privado, ou seja, das relações estabelecidas entre Estado e suas instâncias. No que se refere à produção do espaço urbano, vários agentes são responsáveis pela sua configuração, uns com maior poder de ação dentro das cidades e outros com menor poder.

Logo, essas transformações do espaço urbano não ocorrem apenas nas grandes e médias cidades brasileiras, e os trabalhos aqui colocados demonstram essa preocupação com a produção do espaço das pequenas localidades. São trabalhos que tem como recorte espacial um ou mais municípios para abordar suas especificidades, cada qual com suas próprias metodologias e abordagens. Os trabalhos dessa categoria são apresentados no Quadro 1, e em seguida são brevemente descritos na respectiva ordem que segue:

<b>Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>Instituição</b>	<b>Título</b>	<b>Nível</b>
CARNEIRO, Josué	2010	UEM	Da vida no campo à vida na cidade: transformações socioespaciais no município de Quinta do Sol: 1970-1980-1990	M
COSTA, Fábio Rodrigues	2013	UEM	A noção de municípios periféricos: contradições e desigualdades no estado do Paraná	D
MANFIO, Vanessa	2011	UFSM	O papel da CAMNPAL na (re) estruturação do espaço urbano de Nova Palma-RS	M
MARENGO, Shanti Nitya	2015	UFBA	Santo Amaro-BA: um lugar de muitos lugares	D
MEDEIROS, Maria Suelly da Silva	2005	UFRN	A produção do espaço das pequenas cidades do Seridó Potiguar	M
MOURA, Francisco Aracildo	2016	UFRN	Parcelamento de terras e expansão urbana na microrregião do agreste potiguar: loteamentos e especulação imobiliária em Boa Saúde, Lagoa Salgada e Serra Caiada - RN	M
PEREIRA, Thiago Henrique Valério	2013	Unicentro	Uma pequena cidade, uma grande relação: Piraju (SP) e a importância do café	M
RAMOS, Danielle Cristina	2014	Unicentro	Laranjeiras do Sul como centro de gestão do território da Cantuquiriguaçu no centro-sul paranaense	M
ROMA, Cláudia Marques	2008	Unesp	Segregação socioespacial em cidades pequenas	M
SCHERER, Fabiano Bolzan	2009	UFSM	Construção do espaço urbano da pequena cidade: um estudo sobre São Sepé-RS	M
SOUZA, Adalberto Dias	2016	UEM	Novos municípios como espaços sociais e políticos: implicações do processo de emancipação político administrativa na mesorregião Centro- Ocidental do Paraná	D

**Quadro 1: Trabalhos da categoria “Produção do Espaço Urbano”**

Fonte: Banco de dissertações e teses de programas de pós-graduação.

Foram nove trabalhos da referida categoria, sendo seis dissertações de mestrado e três teses de doutorado sobre a temática da categoria. Cada um desses trabalhos é brevemente comentado na ordem apresentada nos quadros, assim como nas demais categorias aqui delimitadas.

A iniciar pela pesquisa de Josué Carneiro, o autor objetivou analisar a forma como ocorreu a ocupação e uso do solo no município de Quinta do Sol – PR. O autor então estuda as

transformações na condição de vida da população que vivia no campo do município em questão em decorrência das mudanças econômicas ocorridas em âmbito regional, destacando as consequências dessas transformações. Fábio Rodrigues da Costa fez, em sua tese, uma análise da produção do espaço a partir das contradições e desigualdades existentes no estado, propondo a noção de “municípios periféricos” para classificar os 399 municípios paranaenses.

A autora Vanessa Manfio realizou um estudo da (re) estruturação urbana do município de Nova Palma a partir do desenvolvimento e organização da Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma, de modo a entender o desenvolvimento local e regional da área de estudo analisada pela autora. Já a autora Shanti Nitya Marengo, em sua pesquisa se incumbiu de pensar a produção e a reprodução do lugar através das relações que o constituem e o particularizam diante do espaço geográfico, objetivando observar como esses lugares participam da constituição dessas relações, e, para tanto, investiga em maior profundidade a realidade da pequena cidade de Santo Amaro.

Maria Suelly da Silva Medeiros buscou a compreensão do processo de produção do espaço das pequenas cidades da região do Seridó Potiguar, no Rio Grande do Norte, pautada em uma perspectiva histórica, realizando então um recorte da produção do espaço urbano dessa região desde a década de 1980 até a data de conclusão da pesquisa, em 2005. Francisco Aracildo de Moura em sua dissertação objetivou discutir como o parcelamento de terras provocou a expansão urbana da Microrregião do Agreste Potiguar no Rio Grande do Norte, enfatizando o processo de loteamento de terras nas pequenas cidades da região.

Thiago Henrique Valério Pereira na dissertação intitulada “Uma pequena cidade, uma grande relação: Piraju (SP) e a importância do café”, adota o método regressivo-progressivo, de Lefebvre, para entender a diacronia e a sincronia no tempo/espaço da relação do café com o município de Piraju, na tentativa de compreender as relações do município em questão e a sua identidade com a cultura deste produto. A autora Danielle Cristina Ramos buscou em sua pesquisa estudar as articulações no centro-sul paranaense e as repercussões destas na produção do espaço, tendo como objetivo compreender de que forma ocorreu o fortalecimento do município de Laranjeiras do.

Cláudia Marques Roma em sua dissertação buscou a compreensão das dinâmicas segregativas no contexto da produção do espaço urbano em cidades pequenas, mais especificamente nos municípios de Osvaldo Cruz e Mariápolis, em São Paulo. Já Fabiano Bolzan Scherer analisa o uso do solo urbano e os papéis da pequena cidade de São Sepé - RS. Além

disso, buscou ainda verificar a abrangência das ações públicas na criação de infraestrutura e equipamentos necessários para a reprodução de suas funções urbanas. Por fim, Adalberto Dias Souza em sua tese analisa as implicações do processo de emancipação político administrativa dos municípios da Mesorregião Centro-Ocidental do estado do Paraná, no período de 1988 a 2015, tanto no que se refere ao desempenho socioeconômico e como na configuração espacial desses espaços mediante o processo de emancipação.

Como se percebe, as ações que moldam, transformam e produzem o espaço urbano também são intensas nas pequenas cidades brasileiras, e as pesquisas dissertações e teses aqui apresentadas demonstram como esta temática também pode ser objeto de investigação nestas realidades, já que variados agentes também se fazem presentes nestes espaços, seja pela ação do poder público ou mesmo do capital privado.

## 2.2 INDÚSTRIAS E INDUSTRIALIZAÇÃO EM PEQUENAS CIDADES

A categoria seguinte engloba as pesquisas que trabalharam com a questão da industrialização presente nas pequenas cidades ou que adotaram uma ou mais indústrias em específico para investigar em maior profundidade.

Como destaca Jurado da Silva (2011), a industrialização é um processo amplo e histórico, que envolve a crescente implantação de máquinas e estruturas físicas que potencializam a transformação de matérias-primas e da natureza em produto, ampliando a divisão social e territorial do trabalho. Tal dinâmica expande, portanto, a capacidade produtiva da sociedade, cria e estandardiza paisagens, possibilita a formação/expansão/reprodução de mercados consumidores e se traduz então na aceleração da urbanização, no êxodo rural e na substituição do trabalho humano pela máquina.

Como não poderia ser diferente, as indústrias e o processo de industrialização também se fazem presente nas pequenas cidades, ainda que de modo diferente daquele que ocorrem nas grandes metrópoles industrializadas. Sendo assim, foram seis o número de teses e dissertações que abordaram essa questão em suas investigações. O Quadro 2 detalha as referidas pesquisas.

<b>Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>Instituição</b>	<b>Título</b>	<b>Nível</b>
ALMEIDA, Adriano Pereira	2011	UEL	A especialização industrial metalmeccânica e as transformações espaciais em Assaí-PR	M
BORGES, Paulo Roberto Santana	2015	UEM	Inserção da Região Centro Ocidental no cenário econômico do Paraná: atividades industriais	D
JURADO DA SILVA, Paulo Fernando	2011	Unesp	Cidades pequenas e indústria: contribuição para a análise da dinâmica econômica na região de Presidente Prudente-SP	M
LOVADINI, Mauricio	2019	Unesp	O uso do território e as novas dinâmicas locais da indústria: A implantação da Mercedes-Benz na pequena cidade de Iracemópolis (SP)	M
OLIVEIRA, Elias Mendes	2018	Unesp	A implantação de grandes indústrias de capitais nacionais e internacionais na cidade pequena de Extrema (MG): processos, fatores e agentes	D
VEIGA, Léia Aparecida	2007	UEL	Jaguapitã-PR: pequena cidade da rede urbana norte-paranaense especializada na produção industrial de mesas para bilhar	M

**Quadro 2: Trabalhos da categoria “Indústrias e industrialização em pequenas cidades”**

Fonte: Banco de dissertações e teses de programas de pós-graduação.

Adriano Pereira Almeida em sua dissertação de mestrado buscou compreender como a pequena cidade de Assaí – PR se destaca no cenário da produção metalmeccânica, na tentativa de entender as transformações espaciais ocorridas nesse município no contexto dessa especialização industrial. Já autor Paulo Roberto Santana Borges, analisou em sua tese a inserção de Campo Mourão e da Mesorregião Centro Ocidental no cenário econômico do Paraná, enfatizando a questão das atividades industriais. Paulo Fernando Jurado da Silva, analisou a dimensão territorial geográfica da indústria no contexto econômico do interior paulista, onde procurou compreender as relações entre cidades pequenas e indústria na região de Presidente Prudente, em São Paulo, visando entender a atuação espacial dos estabelecimentos industriais mais relevantes economicamente em algumas das pequenas cidades da região em questão.

Maurício Lovadini investigou as reestruturações produtivas e organizacionais das indústrias automotivas nas pequenas cidades, tendo como recorte espacial a implementação das indústrias da marca alemã Mercedes-Benz no município de Iracemópolis – SP. O autor Elias Mendes Oliveira em sua tese de doutorado pesquisou o processo de industrialização em Extrema – MG, destacando os processos socioespaciais, os fatores locais e os agentes sociais

envolvidos no ciclo de crescimento industrial no município em questão. Já Léia Aparecida Veiga realiza um estudo sobre a re-inserção do município de Jaguapitã na rede urbana do Norte do Paraná a partir da década de 1970, considerando a especialização que tal município apresentou na especialização produtiva em meses de bilhar.

Apesar de não serem numerosos os trabalhos desta categoria, observa-se que existe a preocupação em investigar a organização espacial e a atuação das indústrias em cidades pequenas, e como estas configuram e interferem na realidade destas localidades.

### 2.3 INSERÇÃO E PAPÉIS DAS PEQUENAS CIDADES NA REDE URBANA

A rede urbana brasileira é complexa. Mas como relembra Fernandes (2018), o urbano não é formado apenas pelas médias e grandes cidades. As preocupações acadêmicas, neste sentido, precisam compreender o urbano brasileiro em sua totalidade. Destaca o autor ainda que é preciso considerar que as pequenas cidades não estão isoladas e fixadas na rede urbana brasileira, ou seja, elas fazem parte da rede; estão inseridas, articuladas e conectadas às dinâmicas urbanas, inclusive em esfera global, pois fazem parte do modo de produção capitalista e fazem parte do fenômeno da globalização

A presente categoria destaca, assim, as pesquisas que trataram sobre a inserção das pequenas cidades no contexto das redes urbanas, bem como os papéis que estas desempenham e sua importância, significados e particularidades. Foram nove trabalhos que trataram sobre as pequenas cidades e as redes urbanas em suas investigações, conforme o Quadro 3 demonstra.

A começar pela tese de Gilmar Aparecido Asalin, o autor tece análises a respeito da dinâmica funcional de três cidades - Paranaíba, Nova Esperança e Nova Aliança do Ivaí - no contexto da rede urbana de Maringá, de modo a entender seus processos de transformações na rede em questão, bem como tais cidades passaram por mudanças em suas funcionalidades e alterações em sua inserção na rede ao longo dos anos. Franciele Miranda Ferreira Dias analisou as diferentes inserções das pequenas cidades de Canitar e Santa Cruz do Rio Pardo na rede urbana de Ourinhos, em São Paulo, onde a autora defende a tese de que as cidades dessa rede urbana, especificamente as duas estudadas em maior profundidade, apresentam diferentes papéis na divisão territorial do trabalho.

<b>Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>Instituição</b>	<b>Título</b>	<b>Nível</b>
ASALIN, Gilmar Aparecido	2015	UEM	Gênese e dinâmica de três cidades na rede urbana de Maringá: Paranaíba, Nova Esperança e Nova Aliança do Ivaí	D
DIAS, Franciele Miranda Ferreira	2019	UEL	Pequenas cidades na rede urbana de Ourinhos-SP: agronegócio e especialização produtiva	D
BATISTA, Marinalva dos Reis	2017	UEM	Inserções e interações espaciais das pequenas localidades na região metropolitana de Maringá - PR	M
VIANA, Gessilda da Silva	2017	UnB	Pequenas Cidades no contexto metropolitano: o caso da Região Metropolitana de Maringá, Paraná.	D
ENDLICH, Ângela Maria	2006	Unesp	Pensando os papéis e significados das pequenas cidades do Noroeste do Paraná	D
CARVALHO, Cintia Silvia	2016	UEM	Espacialidades em esvaziamento demográfico da mesorregião Noroeste Paranaense e a oferta de serviços públicos	M
LEÃO, Carla de Souza	2011	Unesp	A inserção de pequenas cidades na rede urbana: o caso das cidades na Região de Governo de Dracena	M
MOREIRA JUNIOR, Orlando	2014	Unesp	As cidades pequenas na região metropolitana de Campinas-SP: dinâmica demográfica, papéis urbanos e (re) produção do espaço	D
OLIVEIRA, Fabio de Souza.	2017	UEM	A inserção das pequenas cidades de Sertãozinho e Jataizinho na região metropolitana de Londrina-PR	M
OLIVEIRA, Tiago Soares	2017	Unicentro	Cidade(s) pequena(s) e redes urbanas: uma análise dos papéis e significados de Jandaia do Sul na rede urbana do norte central paranaense	M

**Quadro 3: Trabalhos da categoria: “inserção e papéis das pequenas cidades na rede urbana”**

Fonte: Banco de dissertações e teses de programas de pós-graduação.

Marinalva dos Reis Batista realiza um estudo a respeito das inserções e das interações espaciais das pequenas cidades na Região Metropolitana Maringá, no qual visou investigar se há um plano de integração que traga a inclusão das pequenas localidades e, ainda, verificar as políticas públicas que foram propostas e implantadas envolvendo os municípios dessa região metropolitana. Já a autora Gessilda da Silva Viana, buscou em sua tese compreender, também a partir da Região Metropolitana de Maringá, Paraná, a função das pequenas cidades em um contexto metropolitano marcado pelo agronegócio como mola propulsora das atividades

econômicas e, por consequência, investigar em que medida estas atuam como instâncias decisórias na configuração socioespacial.

Angela Maria Endlich, em sua tese de doutorado realiza uma análise a respeito da redefinição da rede urbana e dos papéis das pequenas cidades da região Noroeste paranaense, que, como a autora destaca em sua investigação, apresentaram uma tendência geral de declínio demográfico nos municípios polarizados por pequenas cidades. Cíntia Silvia Carvalho, similar ao à pesquisa de Endlich (2006) buscou tecer uma análise das pequenas cidades pertencentes à mesorregião Noroeste paranaense no que diz respeito à dinâmica populacional, e, principalmente, no que se refere ao fenômeno de perda demográfica de algumas espacialidades.

Carla de Souza Leão propôs em sua dissertação a análise das pequenas cidades da região de Governo de Dracena - SP, que são localidades que surgiram em decorrência do mesmo processo de ocupação, e nesse contexto, a autora objetivou compreender os processos e as causas responsáveis pela diferenciação entre estas pequenas cidades. Orlando Moreira Junior, por sua vez, estudou as interações e as características particulares das pequenas cidades da Região Metropolitana de Campinas, a fim de apreender as práticas e relações estabelecidas nos aspectos intra e interurbano dessas realidades.

Fábio de Souza Oliveira realiza um estudo sobre as pequenas cidades da Região Metropolitana de Londrina, enfatizando, principalmente, os municípios de Jataizinho e Sertanópolis – PR, no qual objetivou compreender a inserção dessas cidades na referida região. O autor Tiago Soares Oliveira faz uma análise da dinâmica socioeconômica do município de Jandaia do Sul e sua interação com a rede urbana do Norte do estado do Paraná, na tentativa de compreender o papel do município em questão frente a rede urbana na qual se estabelece, de modo a entender sua dinâmica econômica, social e regional.

Percebe-se nestes trabalhos como as pequenas cidades vêm sendo inseridas nas pesquisas acadêmicas, demonstrando que estas localidades também desempenham diferentes papéis a partir de sua inserção na rede urbana, e como tal merecem ser investigadas e analisadas em maior profundidade.

## 2.4 CARACTERIZAÇÃO E DINÂMICA DAS PEQUENAS CIDADES

Tal categoria aborda as pesquisas que investigaram em maior profundidade a dinâmica de pequenas localidades, estudando seus aspectos, caracterizando-as e tecendo análises sobre elas, dentro de diferentes abordagens. Foram analisados quatro trabalhos cada qual abordando a realidade de diferentes municípios brasileiros, como é destacado pelo Quadro 5:

<b>Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>Instituição</b>	<b>Título</b>	<b>Nível</b>
GONÇALVES, Francisco Ednardo	2005	UFRN	Cidades pequenas, grandes problemas: perfil urbano do Agreste Potiguar	M
LOPES, Diva Maria Ferlin	2005	UFBA	O conceito de urbano e as cidades de pequeno Porte no semi-árido baiano: Novo Triunfo, Santa Brígida e Sítio Do Quinto	M
MELO, Nágila Aparecida	2008	UFU	Pequenas cidades da microrregião geográfica de Catalão (GO): análises de seus conteúdos e considerações teórico-metodológicas	D
VENDRUSCULO, Cassiana Elisa	2010	UFSM	As relações do espaço urbano do município de Dona Francisca, RS com a região da Quarta Colônia	M

**Quadro 4: Trabalhos da categoria “Caracterização e dinâmica das pequenas cidades”**

Fonte: Banco de dissertações e teses de programas de pós-graduação.

O autor Francisco Ednardo Gonçalves, no ano de 2005, realiza uma análise do perfil urbano das pequenas cidades do Agreste Potiguar no Rio Grande do Norte. Assim sendo, o autor propôs uma caracterização geoespacial urbana das referidas cidades, enfatizando o quadro econômico, a dinâmica populacional, os indicadores sociais entre outros aspectos dessas cidades. Já Diva Maria Ferlin Lopes realiza um estudo de três pequenas cidades do semiárido baiano - Novo Triunfo, Santa Brígida e Sítio do Quinto - verificando se elas possuem as características de um espaço urbano, levantando, então, uma análise das características da estrutura, dinâmica espacial e funções das sedes municipais dessas cidades.

Nágila Aparecida Melo, em sua tese de doutorado objetivou compreender a formação espacial, as funções, as dinâmicas e os significados socioeconômicos de pequenas cidades do sudeste de Goiás, na denominada microrregião geográfica de Catalão. Por fim, o trabalho de mestrado de Elisa Cassiana Vendrusculo se propôs a entender as relações urbanas e regionais da

pequena cidade de Dona Francisca, no Rio Grande do Sul, com os demais centros urbanos da região da Quarta Colônia. De tal modo, a autora realiza uma caracterização dessa região de estudo e estuda ainda as relações socioespaciais que ocorrem no referido espaço estudado.

Os trabalhos aqui apresentados se pautaram então em analisar, em maior profundidade, as características, as funções e a dinâmica de determinadas pequenas cidades elegidas para estudo, seja de uma ou mais pequena localidade analisada.

## 2.5 OUTRAS TEMÁTICAS DE PESQUISA

Os trabalhos que tiveram outros temas de pesquisa, que não se repetiram ou que não foram possíveis de serem agrupados nas demais categorias, foram separados nesta última parte que apresenta as diferenciadas temáticas abordadas nas teses e dissertações.

Tais pesquisas, como destacado, tratam de assuntos diversos, desde questões como a dinâmica populacional, a qualidade de vida, as praças, o ensino, a morfologia urbana dentre outros, como se discorre a seguir. A relação desses trabalhos é colocada pelo Quadro 6:

<b>Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>Instituição</b>	<b>Título</b>	<b>Nível</b>
ALVES, Larissa de Mattos	2018	UEM	O turismo e suas implicações em municípios de pequeno porte demográfico da região turística noroeste do Paraná	T
BACELAR, Winston Kleiber de Almeida	2008	UFU	A pequena cidade nas teias da aldeia global: relações e especificidades sócio-políticas nos municípios de Estrela do Sul, Cascalho Rico e Grupiara – MG	D
BERNARDELLI, Mara Lúcia Falconi da Hora	2004	Unesp	Pequenas cidades na região de Catanduva - SP: papéis urbanos, reprodução social e produção de moradias	T
CORNELI, Vanessa Medeiros	2013	UEM	A praça no contexto de pequenas cidades da microrregião de Campo Mourão - PR	T
FERNANDES, Pedro Henrique Carnevalli	2012	UEM	Sociabilidade e sentimento de insegurança urbana em pequenas cidades: o Norte do Paraná	M
FERNANDES, Pedro Henrique Carnevalli	2017	UEM	Um espectro ronda as pequenas cidades: o aumento da violência e da insegurança objetiva	D
FIGUEIREDO, Vilma Dominga Monfardini	2008	Unesp	Pequenos municípios e pequenas cidades do estado do Rio Grande do Sul: contrastes, perfil do desenvolvimento e de	T

			qualidade de vida, 1980-2000	
GABRIEL, Kelton	2016	UEL	Paisagem de <i>Furusato</i> : desastres naturais e reconstrução de pequenas cidades	T
JESUS, Sandra Lician Sacramento Neves	2019	UESB	Novos conteúdos e morfologias na periferia das cidades pequenas: urbanização e desigualdades na cidade de Caetité - BA	M
KEGLER, Jonathan Júlio	2016	UFSM	O clima de cidades pequenas: configuração urbano-rural com uso de transectos móveis em Agudo/RS	M
MACHADO, Carlos Eduardo	2017	Unesp	Pertencimento e mudança: um estudo sobre temporalidades em um pequeno município brasileiro	M
MACHADO, Ramom Pereira	2016	UFBA	A cidade das grades: a espetacularização da violência e materialização do medo no espaço urbano de Baixa Grande/BA	M
NASCIMENTO, Edson José	2019	UEL	Contribuições para o ensino de Geografia de Ibiporã/PR	M
PESSOA, Jomara Dantas	2015	UFRN	Dinâmicas de reprodução do comércio e os novos papéis urbanos de pequenas cidades norte-rio-grandense: um olhar a partir das redes associativistas de supermercados	M
QUEIROZ, Marcos Antonio	2011	UEM	Desafios socioespaciais na região central do Paraná e as iniciativas locais em Nova Tebas: alcances e limites	M
ROSSATO, Paula Savegnago	2010	UFSM	O sistema termodinâmico do clima urbano de Nova Palma, RS: contribuição ao clima urbano de cidades pequenas	M
SANT'ANA, Thiago César Frediani	2011	UEM	A cartografia nos estudos das dinâmicas espaciais do município de Cambira-PR	M

**Quadro 5: Trabalhos de temáticas diversas**

Fonte: Banco de dissertações e teses de programas de pós-graduação.

Larissa de Mattos Alves faz um estudo das implicações do turismo em municípios de pequeno porte demográfico da região turística do Noroeste do Paraná, refletindo sobre a capacidade do turismo em contribuir na reversão do cenário de estagnação econômica e no desenvolvimento local desses municípios. Winston Kleiber de Almeida Bacelar realiza uma análise das pequenas cidades de Estrela do Sul, Cascalho Rico e Grupiara – MG levando em

consideração seus aspectos sociais internos, econômicos, ambientais, tributários e da administração pública, além de discorrer sobre as políticas públicas e a sustentabilidade microrregional em sua área de estudo.

Mara Lúcia Falconi da Hora Bernardelli, em sua tese investiga a relação entre a produção de conjuntos habitacionais nas pequenas cidades da região de Catanduva - SP, e sua ocupação por expressiva parcela de trabalhadores vinculados à agricultura e à agroindústria sucroalcooleira. Vanessa Medeiros Corneli realiza um estudo sobre as praças das pequenas cidades da microrregião de Campo Mourão-PR, no qual a autora buscou apresentar os usos, funções e importância das praças nas pequenas cidades, além de tratar sobre suas formas de apropriação e as relações estabelecidas entre os cidadãos e esses espaços públicos.

O autor Pedro Henrique Carnevalli Fernandes, no ano de 2012, realiza sua pesquisa de mestrado, no qual buscou demonstrar os processos e dinâmicas que sinalizaram para o crescimento da violência e da insegurança urbana em espaços não-metropolitanos, especialmente em pequenas cidades, adotando como recorte espacial a Mesorregião Norte Central do Paraná. Já no ano de 2017, o autor também estuda a temática da violência e da insegurança nas pequenas cidades em sua tese de doutorado. Nessa nova investigação o autor se propõe a compreender os processos e as explicações para a existência da violência e da insegurança objetiva em pequenas cidades e suas implicações no espaço urbano e no cotidiano da sociedade local.

Vilma Dominga Monfardini Figueiredo teve como objetivo avaliar municípios do estado do Rio Grande do Sul, tendo como questão fundamental a avaliação de seus papéis no contexto do desenvolvimento estadual, com ênfase nos aspectos relacionados à qualidade de vida. Kelton Gabriel realiza um estudo da reconstrução de pequenas localidades do Japão que foram destruídas por catástrofes naturais. O autor então trabalha com o conceito de “*furusato*”, que pode ser traduzido como “paisagem da terra natal”, tratando sobre a reconstrução destas cidades através de um processo que evoque a paisagem de *furusato* e preserve a memória e espírito do lugar no plano de reconstrução a partir de grandes catástrofes.

A autora Sandra Lician Sacramento Neves Jesus visou compreender os novos conteúdos e morfologias da periferia de pequenas cidades no contexto do processo de urbanização, além da promoção de lógicas novas de desigualdades e segregação, enfatizando a cidade Caetité, na Bahia Jonathan Julio Kegler, em sua dissertação, realiza um estudo do clima urbano na pequena cidade

de Agudo-RS, no qual buscou verificar a influência do sítio urbano e do uso do solo urbano e seu entorno rural na definição do Sistema Termodinâmico do município em questão.

Carlos Eduardo Machado centra sua dissertação no tema das temporalidades, partindo de narrativas dos habitantes de Borá -SP. Buscou compreender as percepções, representações e usos que determinados atores sociais fazem do Tempo, e como estes constroem e conferem significados aos eventos, relações e situações. Ramom Pereira Machado, se propôs a entender como a violência avançou sobre as pequenas cidades e, para tal, analisa o caso específico de Baixa Grande - BA, objetivando analisar a materialização do avanço da violência e sua espetacularização, e como tal fenômeno tem alterado a paisagem urbana das pequenas cidades.

Edson José Nascimento em sua dissertação analisa o material didático utilizado no ensino de Geografia nas escolas públicas e privadas do município de Ibiporã-PR. O autor também apresenta uma proposta para o Ensino Fundamental, apresentando possíveis conteúdos para se trabalhar com as pequenas cidades considerando o espaço de vivência dos educandos em aulas teóricas e práticas. Jomara Dantas Pessoa realiza uma investigação sobre a reprodução do comércio em pequenas cidades do Rio Grande do Norte, no qual estabelece uma análise da dinâmica socioespacial das redes associativistas de supermercados e sua importância na redefinição dos papéis urbanos dessas pequenas localidades.

Marcos Antonio Queiroz se propõe a analisar a questão do desenvolvimento local em municípios com diminutos centros urbanos na região Central do estado do Paraná, traçando o perfil geoeconômico do município de Nova Tebas para análise de seus aspectos econômicos, sociais e políticos de sua emancipação, para, posteriormente, estudar as políticas implementadas na região. Em sua dissertação de mestrado, Paula Savegnago Rossato objetivou identificar e estudar o subsistema termodinâmico do sistema clima urbano de Nova Palma - RS. Assim, a autora procurou verificar a configuração de alguns elementos do clima, tais como a temperatura, umidade relativa do ar e direção do vento em uma cidade em que o espaço urbano é reduzido. Por fim, o autor Thiago César Frediani Sant'ana utiliza da cartografia como ferramenta para determinar as dinâmicas espaciais do município de Cambira, e assim propõe um Zoneamento Municipal, visando cartografar os processos que atuam na modificação espacial.

A presente categoria, como se percebe, apresentou o maior número de trabalhos, já que tratou de temas diversos. Além disso, é possível perceber como as pesquisas sobre as pequenas cidades no Brasil são variadas e como cada uma destas possuem particularidades próprias, com

diferentes objetos de pesquisa, sob diferentes formas de analisar os problemas investigados e cada qual metodologias diferenciadas.

Não existe, portanto, um método específico para se estudar as pequenas localidades, já que se tratam de diferentes realidades. Como se sabe, uma cidade de 20.000 mil habitantes, por exemplo, pode exercer uma centralidade maior que uma cidade de 70.000 habitantes, dado todo o seu contexto geográfico, econômico, político e assim por diante. Logo, são realidades distintas, que precisam de um olhar geográfico também diferenciado, e decorre daí a importância de se estudar estas localidades.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O levantamento realizado permitiu compreender, essencialmente, o que se vem produzindo no âmbito acadêmico a respeito das pequenas cidades. Como se observou, apesar de somente muito recentemente tais temáticas aparecerem com maior força em teses e dissertações, as pequenas cidades vêm sendo abordadas sob diferentes perspectivas, métodos e temáticas.

As pequenas localidades permaneceram por muito tempo secundarizadas no meio acadêmico, no qual pouco ou quase nada se falava sobre as mesmas há algumas décadas atrás. Como se pode perceber, maior parte das pesquisas aqui apresentadas estão datadas após o ano de 2004. Contudo, como se pode observar com a presente contribuição ao estado da arte sobre as pequenas cidades, na atualidade existem maiores contribuições ao tema, desenvolvendo-se diferentes investigações sobre estas, ainda que em menor número se comparadas a outras temáticas abordadas no campo da Geografia Urbana.

Dentre as pesquisas aqui apresentadas, se percebe que as pequenas cidades são tratadas sob diferentes visões e abordagens. Elas são pensadas a partir de suas inserções e funções dentro das redes urbanas; a partir da produção de seus espaços, bem como suas modificações, particularidades e especificidades; pensadas a partir de suas dinâmicas e papéis; analisam-se sua relevância, importância econômica e como estas também se inserem no atual modelo de produção capitalista, enfim, as pequenas cidades são pensadas a partir de diferentes perspectivas e em diferentes cenários, e tais investigações devem continuar ocorrendo para que se continue a avançar em seus debates e discussões.

É *mister*, portanto, continuar as investigações sobre as pequenas cidades na pesquisa e no meio acadêmico brasileiro, já que a realidade urbana do país não é homogênea, mas sim complexa e diversificada, e, nesse sentido, se faz necessário compreender com maior profundidade a dinâmica existente por trás destas cidades que por muito tempo permaneceram ignoradas pelos teóricos e pesquisadores. As pequenas localidades também desempenham substanciais papéis na rede urbana, cada qual com papéis e funções diferenciadas, com realidades únicas, e como tal as cidades pequenas não podem e não devem ser excluídas dessas análises.

O presente levantamento realizado se refere apenas a uma parte das investigações sobre esse campo do saber, no qual objetivou-se apresentar algumas das contribuições realizadas nos programas de pós-graduação do país. Contudo, as pequenas cidades também são abordadas em trabalhos de conclusão de curso, trabalhos interdisciplinares de outras ciências, em diversas revistas e periódicos científicos, além de nos dias de hoje já poder contar com eventos, seminários e congressos próprios que abordem a temática, e toda essa rica produção científica aqui levantada também pode ser abordada em futuros trabalhos como estes, que visem mostrar os avanços já conquistados e apresentar o que se discorre sobre as pequenas localidades no campo científico.

#### 4 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Adriano Pereira. **A especialização industrial metalmecânica e as transformações espaciais em Assaí-PR**. 2011. 197 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011.

ALVES, Larissa de Mattos. **Turismo e suas implicações em municípios de pequeno porte demográfico da região turística noroeste do Paraná**. 2018. 303 f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2018.

ASALIN, Gilmar Aparecido. **Gênese e dinâmica de três cidades na rede urbana de Maringá: Paranavaí, Nova Esperança e Nova Aliança do Ivaí**. 2015. 305 f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2015.

BACELAR, Winston Kleiber de Almeida. **A pequena cidade nas teias da aldeia global: relações e especificidades sócio-políticas nos municípios de Estrela do Sul, Cascalho Rico e Grupiara – MG**. 2008. 411 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2008.

BACKSCHAT, Tânia Mara da Silva. **Território-usado e saúde em pequenas cidades**. 2015. 160 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2015.

BATISTA, Marinalva dos Reis. **Inserções e interações espaciais das pequenas localidades na região metropolitana de Maringá – PR**. 2017. 126 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2017.

BERNARDELLI, Mara Lúcia Falconi da Hora. **Pequenas cidades na região de Catanduva - SP: papéis urbanos, reprodução social e produção de moradias**. 2004. 347 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2004.

BORGES, Paulo Roberto Santana. **Inserção da Região Centro Ocidental no cenário econômico do Paraná: atividades industriais**. 2015. 462 f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2015.

CARNEIRO, Josué. **Da vida no campo à vida na cidade: transformações socioespaciais no município de Quinta do Sol: 1970-1980-1990**. 2010. 142 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2010.

CARVALHO, Cintia Silvia. **Espacialidades em esvaziamento demográfico da mesorregião Noroeste Paranaense e a oferta de serviços públicos**. 2016. 181 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2016.

CORNELI, Vanessa Medeiros. **A praça no contexto de pequenas cidades da microrregião de Campo Mourão – PR**. 2013. 309 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2013.

COSTA, Fábio Rodrigues. **A noção de municípios periféricos: contradições e desigualdades no estado do Paraná**. 2013. 215 f. Tese (Doutorado em Geografia – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2013.

DIAS, Franciele Miranda Ferreira. **Pequenas cidades na rede urbana de Ourinhos-SP: agronegócio e especialização produtiva**. 2019. 301 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

ENDLICH, Angela Maria. **Pensando os papéis e significados das pequenas cidades no Noroeste do Paraná**. 2006. 505 f. Tese (Doutorado em Geografia) - Faculdade de Ciências e Tecnologia – Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente. 2006.

FERNANDES, Pedro Henrique Carnevalli. **Sociabilidade e sentimento de insegurança urbana em pequenas cidades: o Norte do Paraná**. 2012. 261 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2012.

FERNANDES, Pedro Henrique Carnevalli. **Um espectro ronda as pequenas cidades: o aumento da violência e da insegurança objetiva.** 2017. 525 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual de Maringá, 2017.

FERNANDES, Pedro Henrique Carvenalli. O urbano brasileiro a partir das pequenas cidades. **Revista Eletrônica Geoaraguaia**, Barra do Garças, v.8, n.1, p. 13 - 31. Jan./Jun. 2018.

FIGUEIREDO, Vilma Dominga Monfardini **Pequenos municípios e pequenas cidades do estado do Rio Grande do Sul: contrastes, perfil do desenvolvimento e de qualidade de vida, 1980-2000.** 2008. 265 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2008.

FRESCA, Tânia Maria. Centros locais e pequenas cidades: diferenças necessárias. **Mercator**, Fortaleza, número especial, p. 75 a 81. Dez. 2010.

GABRIEL, Kelton. **Paisagem de Furusato: desastres naturais e reconstrução de pequenas cidades.** 2016. 441 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2016.

GONÇALVES, Francisco Ednardo. **Cidades pequenas, grandes problemas: perfil urbano do Agreste Potiguar.** 2005. 173 f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2005.

JESUS, Sandra Lician Sacramento Neves. **Novos conteúdos e morfologias na periferia das cidades pequenas: urbanização e desigualdades na cidade de Caetité – BA.** 2019. 188 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2019.

JURADO DA SILVA, Paulo Fernando. **Cidades pequenas e indústria: contribuição para a análise da dinâmica econômica na região de Presidente Prudente-SP.** 2011. 282 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2011.

KEGLER, Jonathan Júlio. **O clima de cidades pequenas: configuração urbano-rural com uso de transectos móveis em Agudo/RS.** 2016. 152 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016.

LEÃO, Carla de Souza. **A inserção de pequenas cidades na rede urbana: o caso das cidades na Região de Governo de Dracena.** 2011. 140 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2011.

LOPES, Diva Maria Ferlin. **O conceito de urbano e as cidades de pequeno Porte no semi-árido baiano: Novo Triunfo, Santa Brígida e Sítio Do Quinto.** 2005. 175 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005.

LOVADINI, Mauricio. **O uso do território e as novas dinâmicas locacionais da indústria: A implantação da Mercedes-Benz na pequena cidade de Iracemópolis (SP).** 2019. 202 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2019.

MACHADO, Carlos Eduardo. **Pertencimento e mudança: um estudo sobre temporalidades em um pequeno município brasileiro.** 2017. 173 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista, Marília, 2017.

MACHADO, Ramom Pereira Machado. **A cidade das grades: a espetacularização da violência e materialização do medo no espaço urbano de Baixa Grande/BA.** 2016. 125 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.

MARENGO, Shanti Nitya. **Santo Amaro-BA: um lugar de muitos lugares.** 2015. 421 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

MANFIO, Vanessa. **O papel da CAMNPAL na (re) estruturação do espaço urbano de Nova Palma-RS.** 2011. 128 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2011.

MEDEIROS, Maria Suelly da Silva. **A produção do espaço das pequenas cidades do Seridó Potiguar.** 2005. 154 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2005.

MELO, Nágila Aparecida. **Pequenas cidades da microrregião geográfica de Catalão (GO): análises de seus conteúdos e considerações teórico-metodológicas.** 2008. 527 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2008.

MOREIRA JUNIOR, Orlando. **As cidades pequenas como componente curricular para a geografia escolar. Revista Formação (ONLINE), Presidente Prudente, vol. 2, n. 23, p. 20-37. abr/2016.**

MOURA, Francisco Aracildo; **Parcelamento de terras e expansão urbana na microrregião do agreste potiguar: loteamentos e especulação imobiliária em Boa Saúde, Lagoa Salgada e Serra Caiada – RN.** 2016. 116 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

NASCIMENTO, Edson José. **Contribuições para o ensino de Geografia de Ibiporã/PR.** 2019. 120 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

OLIVEIRA, Elias Mendes. **A implantação de grandes indústrias de capitais nacionais e internacionais na cidade pequena de Extrema (MG): processos, fatores e agentes.** 2018. 292 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2018.

OLIVEIRA, Fabio de Souza. **A inserção das pequenas cidades de Sertanópolis e Jataizinho na região metropolitana de Londrina-PR.** 200 f. Dissertação (Mestrado em Geografia – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2017.

OLIVEIRA, Tiago Soares. **Cidade(s) pequena(s) e redes urbanas:** uma análise dos papéis e significados de Jandaia do Sul na rede urbana do norte central paranaense. 2017. 175 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, 2017.

PEREIRA, Thiago Henrique Valério. **Uma pequena cidade, uma grande relação:** Piraju (SP) e a importância do café. 2013. 180 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, 2013.

PESSOA, Jomara Dantas. **Dinâmicas de reprodução do comércio e os novos papéis urbanos de pequenas cidades norte-rio-grandense:** um olhar a partir das redes associativistas de supermercados. 2015. 243 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.

QUEIROZ, Marcos Antonio. **Desafios socioespaciais na região central do Paraná e as iniciativas locais em Nova Tebas:** alcances e limites. 2011. 169 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2011.

RAMOS, Danielle Cristina. **Laranjeiras do Sul como centro de gestão do território da Cantuquiriguaçu no centro-sul paranaense.** 2014. 182 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, 2014.

ROMA, Cláudia Marques. **Segregação socioespacial em cidades pequenas.** 2008. 156 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2008.

ROSSATO, Paula Savegnago. **O sistema termodinâmico do clima urbano de Nova Palma, RS:** contribuição ao clima urbano de cidades pequenas. 2010. 121 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010.

SANT'ANA, Thiago César Frediani. **A cartografia nos estudos das dinâmicas espaciais do município de Cambira-PR.** 2011. 121 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2011.

SANTOS, Cintia Pereira. Sobre a Produção do Espaço Urbano e o Processo de Verticalização no Brasil: algumas considerações. **Caderno Prudentino de Geografia.** n. 32, vol. 1, p.155-175, jan/jun. 2010

SCHERER, Fabiano Bolzan. **Construção do espaço urbano da pequena cidade:** um estudo sobre São Sepé-RS. 2009. 108 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2009.

SOUZA, Adalberto Dias. **Novos municípios como espaços sociais e políticos:** implicações do processo de emancipação político administrativa na mesorregião Centro- Ocidental do Paraná. 2016. 316 f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2016.

VEIGA, Léia Aparecida. **Jaguapitã-PR:** pequena cidade da rede urbana norte-paranaense especializada na produção industrial de mesas para bilhar. 2007. 235 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2007.

VENDRUSCOLO, Cassiana Elisa. **As relações do espaço urbano do município de Dona Francisca, RS com a região da Quarta Colônia.** 2010. 163 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010.

VIANA, Gessilda da Silva. **Pequenas Cidades no contexto metropolitano:** o caso da Região Metropolitana de Maringá, Paraná. 2017. 351 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade de Brasília, Brasília 2017.

*Data de recebimento: 14 de setembro de 2020.*

*Data de aceite: 17 de fevereiro de 2021.*